

# A Exploração do Pentecostalismo pelo Papado

Richard Bennett

---

O movimento pentecostal moderno é derivado do movimento de santidade do final do século 19. Como parte daquele movimento houve uma explosão do que foi chamado “batismo do Espírito” na Charles Parham’s *Bethel Bible School* em Topeka, Kansas, no dia 1º de janeiro de 1901. Em 1906, eventos similares começaram a acontecer na *Azusa Street Mission* (Missão da Rua Azusa), em Los Angeles. O movimento pentecostal gerou grande agitação por parte daqueles que afirmavam que Deus estava movendo através dos sinais e maravilhas que estavam acontecendo nesses encontros. À medida que a notícia desses acontecimentos se espalhou, a excitação desses eventos atraiu mais e mais pessoas de outras denominações a se juntar àqueles que desejavam o “batismo no Espírito” e os sinais e maravilhas associados com o movimento.

Quase que simultaneamente, em 1897, o Papa Leão XIII publicou uma encíclica sobre o Espírito Santo. O motivo foi o de dedicar o trabalho de seu pontificado ao Espírito Santo, para que Este [o Espírito Santo] o guiasse em direção à maturidade e fecundidade.”<sup>1</sup> Em sua encíclica, o Papa declarou que os dois objetivos principais de seu pontificado tem sido

“em primeiro lugar, a restauração, tanto em governantes como nas pessoas, dos princípios da vida cristã na sociedade civil e doméstica...e, em segundo lugar, promover a reunificação daqueles que se desviaram da Igreja Católica seja por heresia ou por divisão, visto que é, sem dúvida alguma, da vontade de Cristo que todos sejam unidos em um rebanho sob um Pastor.”<sup>2</sup>

Naquele tempo, em 1897, o Papa Leão XII declarou oficialmente o plano ecumênico que estava por trás do que se tornaria a política do Concílio Vaticano II, de 1963-1965. A conclusão do Papa Leão foi:

“Nós decretamos e ordenamos que em toda a Igreja Católica, neste ano e em todos os anos subsequentes, todas as paróquias realizem uma Novena<sup>3</sup> antes de Pentecostes...[para] devidamente orar por nosso propósito.”<sup>4</sup>

Assim, a essência da encíclica papal foi seu decreto de que uma série de Novenas de rezas decoradas deveriam ser recitadas por nove dias em todas as igrejas católicas. A intenção dessas rezas era a de pedir a Maria que o Espírito Santo unificasse o mundo cristão sob o domínio da Igreja Católica em um novo derramamento de Seu poder. Consequentemente, a encíclica terminou com este chamado:

“Uni, então, venerados irmãos, suas orações com as nossas, e que por sua exortação todos os cristãos unam também suas orações, invocando a poderosa intercessão da Abençoada Virgem...”<sup>5</sup>

Enquanto alegando apelar ao Espírito Santo pela unificação do mundo cristão sob o domínio da Igreja Católica, o Papa estava, de fato, ordenando católicos a invocar, através novenas de rezas decoradas, aquela a quem eles chamam “a Rainha dos Céus”, a fim de obter o sucesso de seu plano ecumênico.<sup>6</sup>

## O Plano Ecumênico do Vaticano para o Século XX

O objetivo do plano ecumênico do Papa Leão XIII, de 1897, foi oficialmente e mais completamente decretado nos documentos do Concílio Vaticano II, em 1964.<sup>7</sup> Naquela época, a implementação do plano

---

<sup>1</sup> [www.vatican.va/holy\\_father/leo\\_xiii/encyclicals/documents/hf\\_l-xiii\\_enc\\_09051897\\_divinum-illud-munus\\_en.html](http://www.vatican.va/holy_father/leo_xiii/encyclicals/documents/hf_l-xiii_enc_09051897_divinum-illud-munus_en.html) 9/21/11

<sup>2</sup> Ibid.

<sup>3</sup> Novenas são muitos populares entre católicos. A palavra é derivada de ‘novem’ para nove. Elas são uma série de rezas decoradas dadas pelo papado para ser recitadas por nove idas seguidas ou nove horas seguidas. Uma autorizada pelo Vaticano, por exemplo, é a seguinte: “Ó Estrela do Mar, me ajude e me mostre que você é minha mãe. Ó Santa Maria, Mãe de Deus, Rainha dos Céus e da Terra, eu te suplico do fundo do meu coração a ajudar-me nessa necessidade.”

<sup>4</sup> [www.drstandley.com/guidance\\_BlessedVirgin.shtml](http://www.drstandley.com/guidance_BlessedVirgin.shtml), 10/10/11. Indulgências, isto é, tempo fora do purgatório, também são concedidas àqueles que repetirem tais rezas.

<sup>5</sup> Ibid., Seção. 13

<sup>6</sup> Op. cit., Sect. 14

<sup>7</sup> Veja a análise sobre esta invocação à Rainha dos céus em *Jeremias 7:18*.

do papado significava encontrar os necessários pontos de entrada no mundo evangélico. E um muito importante logo apareceu.

Em 1967, dois anos depois do final do Concílio Vaticano II, um evento aconteceu na *Universidade Duquesne* em Pittsburgh, Pensilvânia, iniciando experiências supostamente pentecostais dentro da Igreja Católica. Esses “batismos do Espírito Santo” na Duquesne causaram um grande rebuliço nos círculos católicos. Notícias do evento se espalharam rapidamente entre estudantes e professores da *Universidade Notre Dame*, em South Bend, Indiana,<sup>8</sup> onde eventos semelhantes ditos de poder espiritual ocorreram em rápida sucessão. O Vaticano enviou, então, aos EUA, o Cardeal Leon Suenens para analisar o movimento.

O Cardeal aprovou e defendeu entusiasticamente o movimento de Renovação nos Estados Unidos, como este foi batizado. Com o advento do movimento de Renovação Católica, o papado percebeu que tinha ganho um ponto de entrada muito importante por onde implementar seu plano ecumênico dentro de um grupo crescente de não-católicos. A organização e infraestrutura desses grupos não-católicos eram muito inferiores se comparadas com a do papado. Assim, o papado considerou que os pentecostais poderiam facilmente ser usados como uma ponte (liaison) para fazer a Igreja Católica mais aceitável entre evangélicos em geral. Os eventos de poder espiritual nas universidades de Duquesne e Notre Dame foram aparentemente o início de tais eventos que ocorreram em vários países em todo o mundo.

Papas diferentes autenticaram o movimento. Em 1975, por exemplo, quando o Papa Paulo VI saudou 10.000 católicos na 9ª *Conferência Internacional da Renovação*, ele declarou: “A Igreja e o mundo precisam, mais do que nunca, que o milagre de Pentecostes continue na história...Como essa ‘renovação espiritual’ poderia não ser ‘boa fortuna’ para a Igreja e o mundo?” E logo depois de se tornar papa, João Paulo II declarou:

“Estou convencido de que este movimento é um sinal da ação do Espírito... um componente muito importante na renovação total da Igreja.”<sup>9</sup> Mais tarde, em 1984, ele declarou: “Por causa do Espírito a igreja preserva uma vitalidade jovem contínua, e a Renovação Carismática é hoje uma manifestação eloquente dessa vitalidade, uma forte manifestação do que ‘o Espírito está dizendo às igrejas’, (Apocalipse 2:7) ao aproximarmos o final do segundo milênio.”<sup>10</sup>

## Uma Análise da Experiência do Movimento de Renovação Carismática Católica

Há uma descrição dos eventos ocorridos na Universidade de Duquesne em 1967, dada pela católica Patti Gallagher Mansfield em seu livro *Como Um Novo Pentecostes* (As By A New Pentecost)<sup>11</sup>. O livro é bem diferente porque é aprovado pelo Cardeal Leon Suenens no prefácio e pelo bispo católico Sam Jacobs no epílogo. A Sra. Mansfield, como outros no livro, participaram das atividades daquele final de semana de Fevereiro na Duquesne. Em seu livro, ela delineia em detalhes o que aconteceu e o que os participantes entenderam ser o significado dos eventos. Ela também delineia várias das tradições básicas do Papado e inclui testemunhos de dezessete católicos carismáticos. Sobre sua própria experiência, ela conta:

“Antes de cada apresentação, nós cantamos *Veni Creator Spiritus* em Inglês, usando a melodia do canto gregoriano. Um de nossos professores nos disse que isto era uma oração. Ele queria que cantássemos repetidamente como uma invocação ao Espírito Santo. Era como se ele estivesse dizendo: ‘Nós vamos continuar cantando isto até que o Espírito Santo venha.’ Sexta-feira à noite, na capela, nosso outro conselheiro docente levantou uma estátua de Nossa Senhora que a mostrava com as mãos levantadas em oração... No plano de Deus, era necessário que Maria estivesse ‘conosco’ de maneira explícita

<sup>8</sup> Concílio Vaticano II Documento No 32, “Unitatis Redintegratio” Para. 4. Ver também No. 42, “Reflecções e Sugestões Sobre o Diálogo Ecumênico”, Seção. II, “...o diálogo ecumênico não se limita a um nível puramente acadêmico ou conceitual, mas empenhando-se por uma comunhão mais completa entre comunidades cristãs...este tem como objetivo preparar o caminho para sua unidade de fé no seio de uma única Igreja visível: dessa forma, ‘pouco a pouco’, a medida em que os obstáculos para uma perfeita comunhão eclesial sejam ultrapassados, todos os cristãos seram reunidos, em uma celebração conjunta da Eucaristia, naquela unidade de uma única Igreja que Cristo conferiu à sua Igreja desde o começo. Esta unidade, nós acreditamos, reside na Igreja Católica como algo que ela nunca poderá perder...”

<sup>9</sup> “Ecumenical dialogue is not limited to an academic or purely conceptual level, but striving for a more complete communion between the Christian communities...it aims at preparing the way for their unity of faith in the bosom of a Church one and visible: thus ‘little by little’, as the obstacles to perfect ecclesial communion are overcome, all Christians will be gathered, in a common celebration of the Eucharist, into that unity of the one and only Church which Christ bestowed on his Church from the beginning. This unity, we believe, dwells in the Catholic Church as something she can never lose...”

<sup>10</sup> Embora a *Universidade de Notre Dame* tenha sua própria designação como uma cidade, com sua própria força policial.

<sup>11</sup> [www.camdencharismatic.org/index\\_files/Page764.htm](http://www.camdencharismatic.org/index_files/Page764.htm). 10/1/2011.

quando experienciamos o movimento soberano do Espírito Santo naquele final de semana. Os padres da Igreja chamam Maria ‘a Esposa do Espírito Santo.’ Como ela poderia não estar presente quando o Espírito Santo estava trabalhando?...Depois da meditação sobre Maria, eu experienciei minha primeira Missa de Penitência, e eu estava muito comovida...(p. 35). “[Mais tarde], com altas expectativas, eu escrevi numa folha de papel: ‘EU QUERO UM MILAGRE!’ e preguei [no quadro] para todo mundo ver. Eu não sabia exatamente qual seria o milagre; eu só queria que Deus agisse com poder.”(p. 38)

Desta maneira, Sra. Mansfield testifica que estava completamente envolvida em um ritual religioso católico e buscando uma demonstração de poder espiritual. No entanto, sem buscar primeiramente a verdade, nenhum indivíduo está apto a discernir a fonte da demonstração de poder espiritual desejada. Isto é exatamente o que o testemunho da Sra. Mansfield mostra:

“Quando eu entrei na capela eu vi algumas pessoas sentadas no chão orando...Eu sempre acreditei pelo dom da fé que Jesus está realmente presente no Santíssimo Sacramento, mas eu nunca havia experimentado Sua glória antes...Quando eu me ajoelhei diante do Senhor Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento, pela primeira vez em minha vida eu orei o que eu chamaria ‘uma oração de entrega incondicional’... Quando eu orei aquela oração eu estava ajoelhada em frente ao altar. No momento seguinte eu me encontrei prostrada, com o rosto no chão, esticada diante do tabernáculo. Ninguém havia me tocado. Eu nunca havia visto tal coisa acontecer antes. Eu não sei exatamente o que aconteceu...”(p.39)

Sra. Mansfield havia se prostrado diante de um ídolo e orado “uma oração de entrega incondicional.” Ela acreditava sinceramente que sua entrega foi ao Senhor Jesus Cristo, o qual ela acredita que está presente no pão da comunhão. No entanto, a mensagem sobre a qual seu livro testifica plenamente é a de que ela se entregou a um espírito estranho, que respondeu mostrando seu poder ao derrubá-la prostrada diante do pão da comunhão que ela adorou como se fosse Deus. A respeito dessa experiência, ela diz:

“Embora eu só quisesse permanecer lá e desfrutar da presença do Senhor, eu sabia que precisava compartilhar esta experiência com outros. Como os apóstolos depois de Pentecostes, eu queria ‘proclamar Suas obras maravilhosas,’ para testemunhar sobre o Deus vivo...um dos professores entrou na capela e comentou: ‘O que o bispo vai dizer quando descobrir que todos esses jovens foram batizados com o Espírito Santo?’”<sup>12</sup>

## Frutos do Desejo de Ver Poder ao Invés de Buscar a Verdade

Sra. Mansfield declara que ela “queria ‘proclamar Suas obras maravilhosas,’ para testemunhar sobre o Deus Vivo.” Mas de fato, ela fez exatamente o contrário. Embora ela faça um relato de primeira mão historicamente valioso sobre o que aconteceu no fim-de-semana em *Duquesne*, o livro ensina nada mais que doutrina católica tradicional. Por exemplo, ensina que o Senhor Jesus Cristo está presente no pão da comunhão, o que é uma idolatria grave. Como esse tipo de idolatria se alinha com seu desejo de “proclamar Suas obras maravilhosas”? Além disso, como poderia um dos professores concluir que o evento com relação a sua prostração diante do pão da comunhão poderia ser considerado “batismo do Espírito Santo”? O que está faltando em tudo isto é o amor pela verdade e o desejo por ela, custe o que custar – o que neste caso significaria abrir mão da Igreja Católica apóstata com seu falso evangelho e doutrinas anti-bíblicas. Ao invés disso, Sra. Mansfield declara:

“Imediatamente depois daquele fim-de-semana Fran me disse que não gostou ‘de toda aquela atividade,’ e que estava com medo de que estivéssemos deixando a Igreja. Muito pelo contrário. Eu senti que estava descobrindo a Igreja de uma forma maravilhosamente nova. Uma das primeiras coisas que eu fiz depois daquele fim-de-semana foi pegar Os Documentos do Vaticano II e procurar todas as referências ao ‘Espírito Santo,’ ‘carismas,’ e ‘dons espirituais.’ Por mais forte que minha experiência com o Espírito Santo tenha sido naquele fim-de-semana, se a Igreja me disser que não é autêntica, eu preferiria renunciar minha própria experiência do que deixar a Igreja Católica.”<sup>13</sup>

Infelizmente, vinte e cinco anos mais tarde Sra. Mansfield ainda não sabia o que tinha acontecido com ela na experiência relatada e nem a fonte do poder pelo qual ela foi abatida. Ao invés de se voltar à Bíblia como sua única autoridade para interpretar esse evento, ela se dobrou sem questionar à autoridade de ensino da Igreja Católica. E todo aquele sórdido evento é identificado pelo Papado como “batismo do Espírito Santo”.

<sup>12</sup> Papa João Paulo II na 5a Conferência Internacional de Líderes, Roma, 30 de Abril de 1984.

<sup>13</sup> Papa João Paulo II na 5a Conferência Internacional de Líderes, Roma, 30 de Abril de 1984.

## A Atividade Carismática Católica é Investida com Dogma Papal

A interpretação do que o livro endossado pelo Papado descreveu como “Batismo do Espírito” é muito diferente do que os pentecostais acreditam ser a interpretação de tais eventos. Sra. Mansfield explica: “O entendimento mais comum do Batismo do Espírito entre os católicos é o de que este é ‘uma liberação’ das graças já recebidas através do batismo e da crisma.”<sup>14</sup> Tal interpretação do “Batismo do Espírito” funciona perfeitamente com doutrinas católicas tradicionais e tem sido prontamente aceita como tal, de acordo com Sra. Mansfield e outros católicos cujos testemunhos estão no livro.

Outro importante ensinamento doutrinal católico proveniente do relato do Fim-de-semana da *Duquesne* se encaixa sob o título “Maria, Esposa do Espírito Santo.” Aquela parte do livro declara:

“Maria tem um papel contínuo como Mãe de todos os filhos de Deus, e Mãe da Igreja. E sua maternidade espiritual está intimamente ligada ao trabalho do Espírito Santo... A medida em que confiamos a nós mesmos ao coração de Maria, ela nos guiará fielmente ao coração de Jesus seu Filho.”<sup>15</sup>

O próprio Senhor Jesus, juntamente com o Pai e o Espírito Santo são, em essência, um Deus, a trindade de Pessoas em uma natureza. A natureza de Deus é totalmente separada de todas as pessoas e coisas que Ele criou. Dessa forma, o ensinamento de que a pessoa de Maria tem um relacionamento íntimo com o Espírito Santo como Sua esposa é uma tremenda blasfêmia. É um ensinamento falso e profano de Satanás. Enquanto as Escrituras Sagradas ensinam que “o próprio Satanás é transformado em um anjo de luz,”<sup>16</sup> ainda é chocante ver o Príncipe das Trevas, o que é mais estranho à luz, abusar de Maria fazendo com que ela pareça uma deusa casada com o Espírito Santo. Na realidade, o livro manifesta o que a Bíblia chama de “outro espírito,”<sup>17</sup> um espírito que é completamente oposto a Deus o Espírito Santo. Enquanto que o Espírito Santo conduz pecadores perdidos ao Senhor Jesus Cristo; o “outro espírito” conduz almas ao inferno. É o mesmo engano demoníaco que é visto na oficial adoração papal de Maria como “Aquela que é toda Santa”, e a adoração do pão da comunhão com “a adoração que é devida ao Deus verdadeiro.”<sup>18</sup> De fato, esses fatos demonstram que um espírito demoníaco transmite todas estas doutrinas neo-pagãs. Neste cenário, cristãos verdadeiros precisam “ser sóbrios e vigilantes, porque seu adversário, o demônio, como um leão rugidor, caminha por perto procurando a quem devorar.”<sup>19</sup> Satanás é o maior enganador, e a manobra ecumênica do papado de usar o pentecostalismo como veículo para alcançar um campo evangélico mais amplo é sinistramente perverso e, infelizmente, tem sido muito bem-sucedido.

## A Aceitação do Movimento Carismático Católico

Desde o final dos anos 60, a *Renovação Carismática Católica* foi apresentada como um movimento que de fora se assemelhava aos eventos de poder espiritual dos evangélicos pentecostais. A terminologia “batismo do Espírito Santo” usada pelas autoridades católicas para descrever esses novos eventos de poder na Igreja Católica foi emprestada diretamente dos evangélicos pentecostais. No entanto, a interpretação desses mesmos eventos foi apresentada pela Igreja Católica com uma mensagem completamente diferente daquela que a mesma terminologia carrega dentro dos círculos evangélicos pentecostais.

O Papa, os cardeais e os bispos católicos que antes do Concílio Vaticano II desdenhavam arrogantemente evangélicos considerando-os heréticos, depois do Concílio passaram a falar brandamente a respeito deles. Evangélicos não eram mais chamados de “heréticos”, mas de “irmãos afastados”. Além disso, depois do Concílio Vaticano II católicos foram permitidos participar de estudos bíblicos evangélicos, ir a igrejas e outros eventos. Como a maioria dessas pessoas não tinha outro conhecimento além daquele que a Igreja Católica os havia ensinado, muitos católicos, sofrendo sob os rituais religiosos mortos, ficaram empolgados em participar de um movimento que parecia vir de Deus através de encontros realizados em lugares outros que instituições católicas.

<sup>14</sup> *Como um Novo Pentecostes: O Dramático Começo da Renovação Carismática Católica* por Patti Gallagher Mansfield (Franciscan University Press 1992).

<sup>15</sup> *Como um Novo Pentecostes* por Mansfield, pp. 40 – 41.

<sup>16</sup> *Como um Novo Pentecostes* por Mansfield, p 47. Embora Sra. Mansfield cite a Escritura Sagrada em seu livro, está claro que sua autoridade maior é a Igreja Católica ao invés da Bíblia. Esta mentalidade é ensinada na Igreja Católica. Ver Catecismo da Igreja Católica (1994), parágrafos 168, 169, 181.

<sup>17</sup> *Como um Novo Pentecostes* por Mansfield, p. 161.

<sup>18</sup> *Como um Novo Pentecostes* por Mansfield, p. 171.

<sup>19</sup> *II Coríntios 11:14*

David du Plessis, conhecido como “Sr. Pentecostes”, era uma figura chave na ecumenização com a Renovação Carismática Católica e desempenhou um papel de destaque no desenvolvimento de laços ecumênicos com a Igreja Católica Romana. Dennis Bennett, um pastor episcopal, era um dos principais defensores para a renovação carismática dentro da Igreja Episcopal, e também da aceitação dos católicos tidos como “cheios do Espírito”. O movimento teve grande influência através dos ensinamentos da “Confissão Positiva” propagados por Kenneth Hagin, Kenneth Copeland, Charles Capps, e outros. Mais carismáticos apareceram nos anos 80 e 90. De fato, fora da Igreja Católica o movimento “Última Chuva” (Later Rain) via a si mesmo como um retorno ao “evangelho completo” dos primórdios da Igreja cristã. No entanto, o que estava sendo ensinado era a mentira de que uma pessoa poderia experimentar Deus diretamente. A Bíblia declara que “porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”<sup>20</sup>.

Isto significa que não existe ninguém que possa experimentar a Deus diretamente. Entretanto, experiências devotas que davam a impressão de ser tão misteriosamente espirituais, eram, na verdade, como uma rede lançada sobre o imprudente e o que não tinha conhecimento bíblico. Nesse cenário de sentimentalismo, a proposta ecumênica papal foi muito bem sucedida entre alguns líderes do movimento “Palavra de Fé”, entre os quais estavam Paul Crouch, David Minse, John Arnott, C. Peter Wagner, Kenneth Hagin, Kenneth Copeland e Benny Hinn.

## Documentação da Participação Ecumênica do Papado

Um exemplo de líder pentecostal que estendeu a mão à Igreja Católica teve lugar no dia 25 de Maio de 2011. O título “Pelle, Pentecostes e o Papa” na primeira página do jornal sueco Dagen da mesma data foi seguido pelo artigo:

“O diretor das Igrejas Pentecostais Suecas foi um dos escolhidos para saudar o Papa durante uma excursão educacional a Roma e ao Vaticano realizada por uma delegação pentecostal juntamente com uma delegação da Igreja Católica sueca. A visita faz parte do diálogo entre as duas igrejas que começou em 2003. Durante a audiência, que reuniu cerca de 50.000 pessoas, o Papa falou sobre oração e fez uma saudação especial à Suécia, um gesto que expressa o interesse do maior líder da Igreja Católica pelo processo ecumênico.”

Os líderes do movimento pentecostal “Palavra de Fé” também endossam continuamente a Igreja Católica. A *Trinity Broadcasting Network* (TBN) é uma das emissoras de ministérios televisivos mais poderosas e persistentes nos EUA. Ela promove quase que exclusivamente os líderes pentecostais do [movimento] “Palavra de Fé”. Paul Crouch, o diretor da TBN, tem sido intimamente associado com o papado por muitos anos. Em seu web site, encontram-se anúncios como:

“O Papa Honra Padre Michael Manning do programa ‘A Palavra no Mundo’, da TBN”<sup>21</sup>, e “Celebre a Páscoa com o Lançamento do Filme ‘A Paixão de Cristo’, de Mel Gibson, na TBN.”<sup>22</sup>

Seu web site explicitamente declara que seus programas têm um apelo àqueles da Igreja Católica.<sup>23</sup> De fato, a TBN promove doutrina católica e oferece uma grande variedade de livros e materiais católicos para a compra.<sup>24</sup> Além disso, no Canadá, o pentecostal radical David Mainse recebe católicos em seu programa de televisão “100 Huntley Street”. Também John Arnott, da Comunhão Cristã do Aeroporto de Toronto compartilhou com seus seguidores a notícia de que vídeos dos encontros da “Bênção de Toronto” foram levados ao Vaticano.<sup>25</sup> Além disso, C. Peter Wagner, um auto proclamado fundador da *Igreja Nova Apostólica* e da *Nova Reforma Apostólica*, é figura chave nos círculos do [movimento] “Palavra de Fé”. Ele foi, há algum tempo, intimamente associado ao fundador da *Vineyard* (Videira), John Wimber. Wagner e Wimber criaram um curso chamado “Sinais e Maravilhas e Crescimento da

<sup>20</sup> II Coríntios 11:4

<sup>21</sup> O discurso oficial do Papa endereçando Maria como “Aquele que é toda Santa” está no Catecismo, parágrafo 2677. A Adoração Eucarística oficial diz: “Não deve haver dúvida na mente de ninguém de que “todos os fiéis devem mostrar a este santíssimo sacramento a adoração que é devida ao Deus verdadeiro, como sempre foi o costume da Igreja Católica. E este não é para ser adorado menos porque foi instituído por Cristo para ser ingerido.” Documentos do Concílio Vaticano II, No 9, “Instruções sobre a Adoração do Mistério Eucarístico” Vol. I Parágrafo 3.

<sup>22</sup> I Pedro 5:8

<sup>23</sup> I Timóteo 2:5

<sup>24</sup> [www.tbn.org/announcements/?nid=127](http://www.tbn.org/announcements/?nid=127)

<sup>25</sup> [www.tbn.org/announcements/?nid=372](http://www.tbn.org/announcements/?nid=372)



Igreja”, que causou impacto em igrejas em todo o mundo. Wagner endossou o movimento carismático católico quando escreveu:

“Tradicionalmente, a mensagem do Evangelho na América Latina tem apelado à classe trabalhadora, mas mudanças começaram a acontecer, e muitas pessoas da classe média e alta estão agora abrindo seus corações a Jesus Cristo. E parte disto está acontecendo através do movimento carismático católico.”<sup>26</sup>

Wagner não diferencia entre o falso evangelho pregado pelo movimento carismático católico e o verdadeiro Evangelho Bíblico.

Outro pentecostal, Benny Hinn, é um renomado líder do [movimento] “Palavra de Fé”, e na revista *Cristianismo Hoje* (Christianity Today), ele enfatiza sua mentalidade católica dizendo:

“Minha criação, é claro, foi católica e eu frequentei a escola católica em Jaffa, Israel. Então minha mentalidade é basicamente católica. Quando eu nasci de novo, eu era católico do meu jeito. Eu era muito católico em minhas idéias e comportamentos.”<sup>27</sup>

## Dificuldades Papais Surgem dentro da Expansão Ecumênica Católica

Em 1967, o Papado começou a implementar seu plano ecumênico através da *Renovação Carismática Católica*. No entanto, ecumenismo com evangélicos apresentava alguns problemas. Nos primeiros anos, muitos carismáticos católicos renovados aceitaram o ensinamento bíblico da supremacia das Escrituras como única fonte para a fé e prática cristã. Isto era evidente para alguns ex-padres católicos, incluindo o autor deste artigo. Bob Bush, também um ex-padre católico, escreveu em seu testemunho:

“Foi em Agosto de 1970 que a graça de Deus verdadeiramente me tocou. Eu comecei a trabalhar no movimento carismático, que era um novo movimento na Igreja Católica. Apesar de todos os decretos e dogmas vindos de Roma, no princípio o movimento procurou usar apenas um manual, a Bíblia... Nós enfatizamos louvor, adoração e glorificação a Deus.”<sup>28</sup>

Naquela época, como padres, nós não tínhamos o total entendimento de que esta posição desafiava diretamente a Igreja Católica com relação à verdade. A posição do Papado Romano é a de que:

“A Igreja não tira só da Sagrada Escritura a sua certeza a respeito de todas as coisas reveladas. Por isso, ambas, Escrituras e Tradição, devem ser recebidas e veneradas com igual espírito de piedade e reverência.”<sup>29</sup>

Assim, bem cedo nos primeiros anos, o papado impôs seu dogma rigoroso de que:

“A Tradição sagrada e a Escritura Sagrada estão intimamente unidas e compenetradas entre si.”<sup>30</sup> Assim, embora alguns católicos carismáticos tivessem uma posição bíblica correta nos primeiros anos, a maioria não tinha. O Papado sustentou vigorosamente suas tradições, e aqueles que, como eu, eram padres e líderes dentro da Renovação foram ordenados a permanecer fiéis à Igreja e a evitar a exposição a professores e evangelistas não católicos. Todavia, alguns de nós, que éramos católicos carismáticos ardentes, descobrimos que os ensinamentos da Igreja Católica eram anti-bíblicos quando tivemos a oportunidade de ouvir os ensinamentos de evangélicos pentecostais.<sup>31</sup> Embora soubéssemos que havia algumas dificuldades doutrinárias dentro do pentecostalismo<sup>32</sup>, pela graça e verdade do Senhor, cada um de nós recebeu a fé bíblica; e enquanto muitos de nós já se foram ao encontro do Senhor, a maioria ainda está viva hoje e regozija na salvação.”

## Tentativas Fracassadas de Restringir o Êxodo Católico

O Papado tem tentado de várias formas reverter o êxodo da Igreja Romana. Há dezoito anos atrás, por exemplo, o Vaticano criou a *Renovação Carismática Internacional*. Dessa maneira, seu web site declara:

“14 de Setembro representa um marco para a vida da Renovação Carismática Católica no mundo.

<sup>26</sup> “A TBN oferece 24 horas de programas inspiracionais sem comerciais que agradam à pessoas nas mais diversas denominações, sejam eles Protestantes, Católicos ou Judeus.” [www.tbn.org/about-us](http://www.tbn.org/about-us)

<sup>27</sup> Carta Aberta a Paul Crouch: <http://endtimespropheticwords.wordpress.com/2008/08/08/open-letter-to-paul-crouch-regarding-tbn-promoting-roman-catholic-dogma/>

<sup>28</sup> <http://www.evangelicalfellowship.ca/page.aspx?pid=1915>

<sup>29</sup> C. Peter Wagner, *Na Crista da Onda* (Ventura, CA: Regal Books, 1983). Excerpted [http://www.cephasministry.com/4\\_world\\_christian\\_movement.html](http://www.cephasministry.com/4_world_christian_movement.html). 9/30/11.

<sup>30</sup> *Christianity Today* (Cristianismo Hoje), September 3rd 1991.

<sup>31</sup> “Antes um Jesuíta, Agora um Filho de Deus” por Bob Bush em *Longe de Roma, Perto de Deus*, Primeiro Testemunho.

<sup>32</sup> Catecismo, Para 82.

Há dezoito anos atrás o Pontifício Conselho da Santa Sé para os leigos decretou o reconhecimento do Serviço Internacional da Renovação Carismática Católica (ICCRS) como uma entidade para promover a Renovação Carismática Católica (RCC).<sup>33</sup>

Enquanto o instituto deveria agir como intermediário entre assuntos carismáticos e o Vaticano, ele é apenas mais um nível da autoridade ditatorial do Papado. Este é, na maioria das vezes, um movimento impotente, que não tem nenhuma influência significativa no sistema hierárquico da Igreja Católica. E em consequência, alguns católicos carismáticos estão começando a despertar.

## Conclusão

O maior problema de cada pessoa é que ela está morta em seus delitos e pecados. Esta é a razão pela qual precisamos estar em posição correta diante de Deus, de acordo com os termos que ele ordena. Nós temos uma dívida espiritual de proporção infinita que não somos capazes de pagar. De acordo com o Evangelho, no entanto, é pela graça de Deus que podemos nos voltar a Ele somente pela fé para obter a salvação que só Ele nos dá, pela convicção do Espírito Santo, e com base na morte e ressurreição de Cristo em favor daqueles que são Seus, e crendo somente nEle.

Como a Sagrada Escritura declara: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie.”<sup>34</sup> Portanto, o católico, carismático ou não, deve reconhecer que o sistema sacramental do papado é “um outro evangelho”, que nem mesmo é evangelho. Ao invés disto, o indivíduo precisa ter fé pessoal no Senhor Jesus Cristo. Esta fé é dada a ele somente pela graça de Deus. Assim, enquanto o Papado tem procurado explorar o pentecostalismo, em muitos casos o tiro saiu pela culatra, e muitos católicos, tem despertado para algumas coisas bíblicas e conhecido cristãos genuínos, têm orado e buscado o Senhor e O receberam – somente pela graça é fé.

Todos nós somos, como seres humanos, inicialmente separados de Deus e espiritualmente mortos, da mesma forma que um malfeitor condenado é chamado um homem morto. A água não pode fluir para o topo do monte, e nem o homem natural pode agir contrariamente à sua natureza corrupta. O que, então, se pode fazer? O que pode ser feito para ficar de bem com Deus? Deve-se primeiramente reconhecer estar “morto em delitos e pecados”<sup>35</sup> e rogar ao Senhor Deus por socorro. É o Espírito Santo quem desperta no coração humano o senso de necessidade. É o poder do Espírito Santo que supera o orgulho do homem natural, de forma a fazer com este esteja pronto para ir de encontro ao Senhor Jesus e receber vida. Nas próprias palavras do Senhor: “Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.”<sup>36</sup> E como o Senhor também explicou: “Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.”<sup>37</sup>

É permitido copiar e distribuir este artigo. Nossos arquivos MP3 podem ser facilmente copiados e nossos DVDs podem ser vistos no Sermon Audio – [www.sermonaudio.com/go/212](http://www.sermonaudio.com/go/212). Nosso web site é [www.bereanbeacon.org](http://www.bereanbeacon.org).

---

Tradução do original Inglês: [www.missaosaopaulo.org](http://www.missaosaopaulo.org)

---

<sup>33</sup> Catecismo, Para 80.

<sup>34</sup> Veja os nossos três livros testemunhos em nosso web site: <http://www.bereanbeacon.org/books.pdf>. Eles são: *Longe de Roma, Perto de Deus: Testemunhos de cinquenta ex-padres Católicos*; *A Verdade Nos Libertou: Vinte ex-freiras Contam suas Histórias*; *Somente nas Asas da Graça: O Testemunho de Trinta Católicos Convertidos*.

<sup>35</sup> Muitos Cristãos não aceitam o “batismo do Espírito” pentecostal, “línguas”, e os alegados “sinais e maravilhas.”

<sup>36</sup> [http://iccrs.org/en/index.php/blog/comments/18\\_years\\_of\\_the\\_iccrs\\_recognition](http://iccrs.org/en/index.php/blog/comments/18_years_of_the_iccrs_recognition).

<sup>37</sup> *Efésios 2:8-9*